



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2011

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

DOMINGO - 06/03/2011

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. São Clemente

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Letra de 4,0 à 5,0	Melodia de 4,0 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,8	4,8	9,6	NOVE VÍRGULA SEIS
4,8	5,0	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
-----	-----	-----	-----
4,8	5,0	9,8	NOVE VÍRGULA OITO
5,0	5,0	10,0	DEZ
5,0	5,0	10,0	DEZ

NOME DO JULGADOR:

MARTA MACÊDO

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marta Macêdo

DOMINGO - 06/03/2011

G.R.E.S. São Clemente

→ LETRA COM MUITAS RIMAS EM "ÃO" ("CHEÃO/EMOÇÃO/CANÇÃO/EMOÇÃO/CANÇÃO"), "AR" ("PRESERVAR, RESPEITAR, CUIDAR") COMPROMETENDO A CRIATIVIDADE E POESIA.

→ "PASSO A PASSOS" - EXPRESSÃO MUITO "BATIDA" E TROCADILHO COM O NOME DO PREFEITO PERCEIRA. PASSOS NÃO EMBELEZA A LETRA, NÃO FAZ SENTIDO AQUI.

→ 3º VERSO DO REFRAO DO MEIO NÃO TEM LIGAÇÃO COM OS DOIS ANTERIORES OU OS SEQUINTE, MESMO SE CONSIDERANDO LICENÇA POÉTICA

→ HÁ UMA QUEBRA MELODICA NA PASSAGEM DO VERSO 5 DA 2ª ESTROFE PARA O VERSO 6.

NÃO HÁ PREPARAÇÃO PARA A ENTRADA DA NOVA LINHA MELODICA.

(CONTINUA NO VERSO)

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

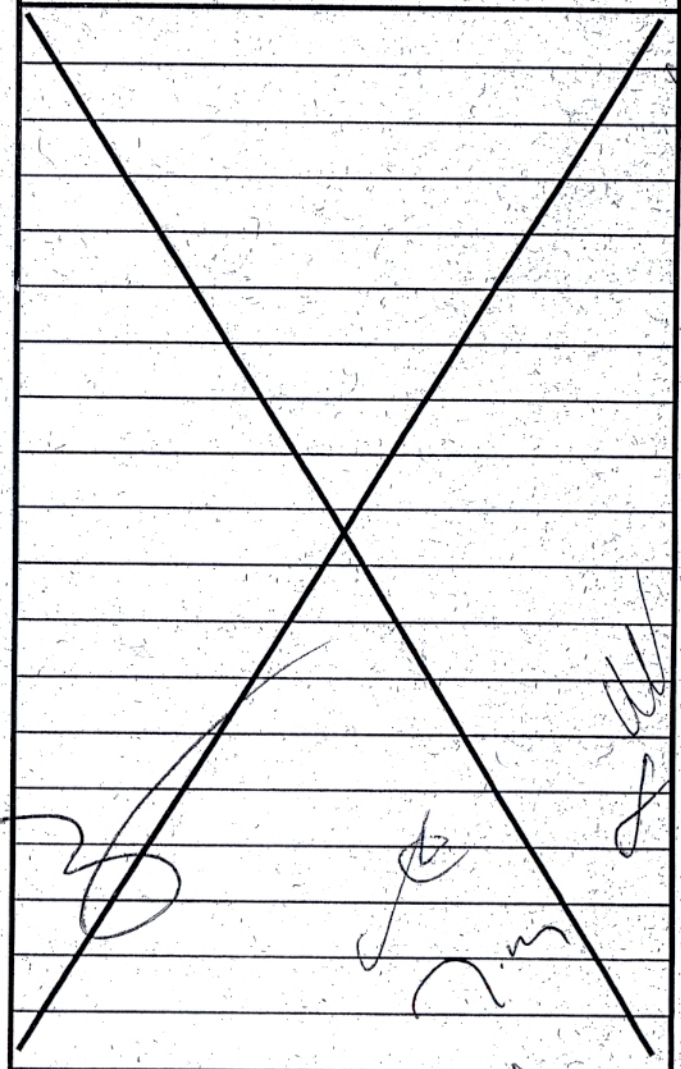
→ HÁ 15 OCORRÊNCIAS DE VERBOS TERMINADOS EM "AR" NA LETRA, COMPROMETENDO A CRIATIVIDADE E ACARRETANDO RIMAS POBRES (NOS 2 REFRAES SÃO 3 RIMAS EM "AR" EM CADA REFRAO).

→ VERSO 5 DA 2ª ESTROFE SÓ É COMPREENDIDO APÓS A LEITURA DO CADERNO ABRE-ALAS (PÁG. 51). ISSO DIFICULTA O ENTENDIMENTO DO PÚBLICO, QUE NÃO TEM ACESSO A ESTE MATERIAL.

→ VERSO 6 DA 2ª ESTROFE ESTÁ SOLTTO NA LETRA, SEM CONEXÃO DIRETA COM O VERSO ANTERIOR E O POSTERIOR.

LETRA → - 0, 2

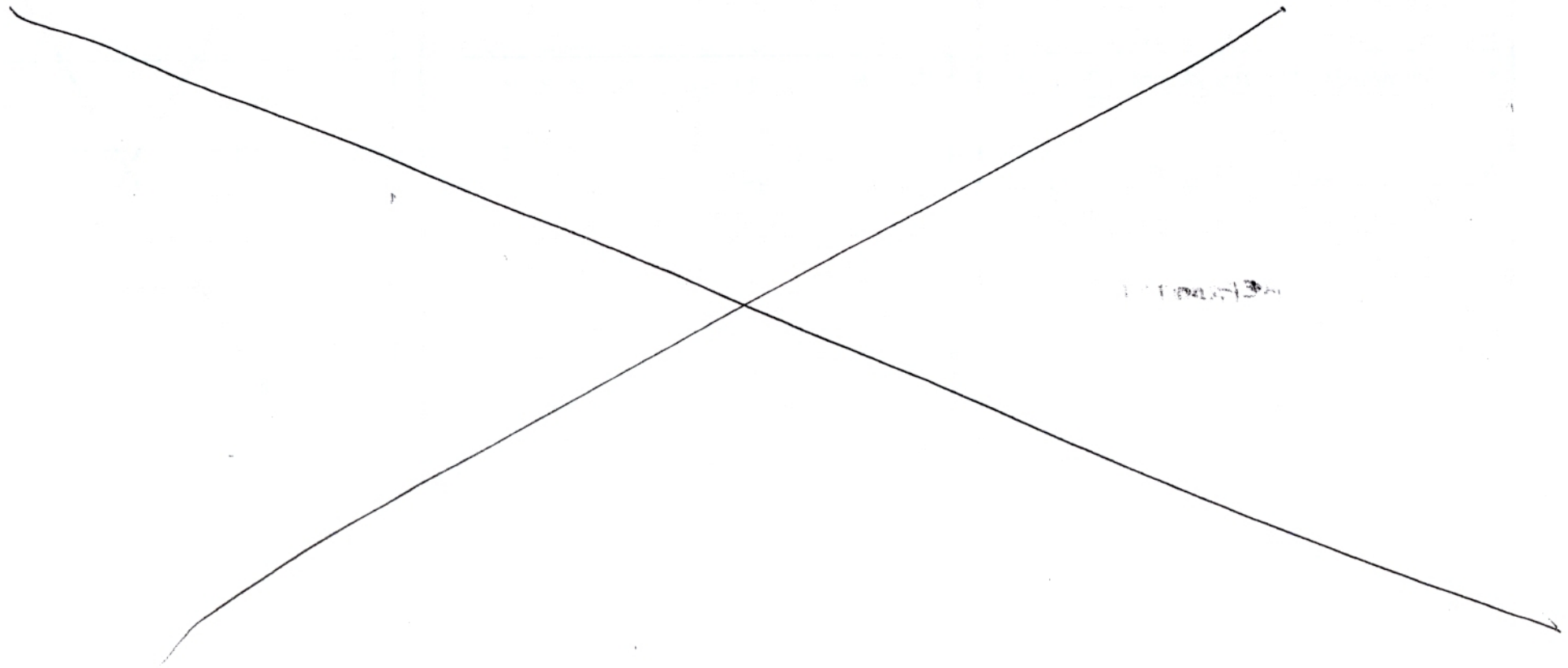
G.R.E.S. Portela



GRES SÃO CLEMENTE (CONTIN.)

→ O SAMBA NÃO FOI TOTALMENTE FUNCIONAL, NÃO EMPOLGOU A ESCOLA. PROVA DISSO É QUE, DIANTE DO MÓDULO 03, PASSARAM ALAS COM POCOS COMPONENTES SEM CANTAR O SAMBA OU CANTANDO SÓ O REFRÃO, ENTRE ELAS, ALAS 06, 11, 21, 23, 26 e CARRO ABRE-ALAS.

LETRA → - 0,2
MELODIA → - 0,2



DOMINGO - 06/03/2011

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

→ A RIMA " CARTAZ / FAZ " APARECE REPETIDA NA LETRA (VERSOS 7 e 8 DA 1ª ESTROFE E REFRAO PRINCIPAL) COMPROMETENDO A CRIATIVIDADE.

→ A LETRA TRAZ UMA SUCESSÃO DE TÓPICOS LIGADOS AO ENREDO, COMO SE FOSSE UMA "LISTA", ESPECIALMENTE ENTRE O VERSO 6 DA 1ª ESTROFE E O VERSO 4 DA 2ª ESTROFE ("SOB O CAPOZ ... FAZ O POVO GARGALHAR") ISSO DIFICULTA A COMPREENSÃO IMEDIATA SEM A LEITURA DO ABRE-ALAS (PÁG. 150 A 152) E A COMUNICAÇÃO DIRETA COM O

(CONTINUA NO VERSO)

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

~~Empty box with a large handwritten 'X' and a signature at the bottom.~~

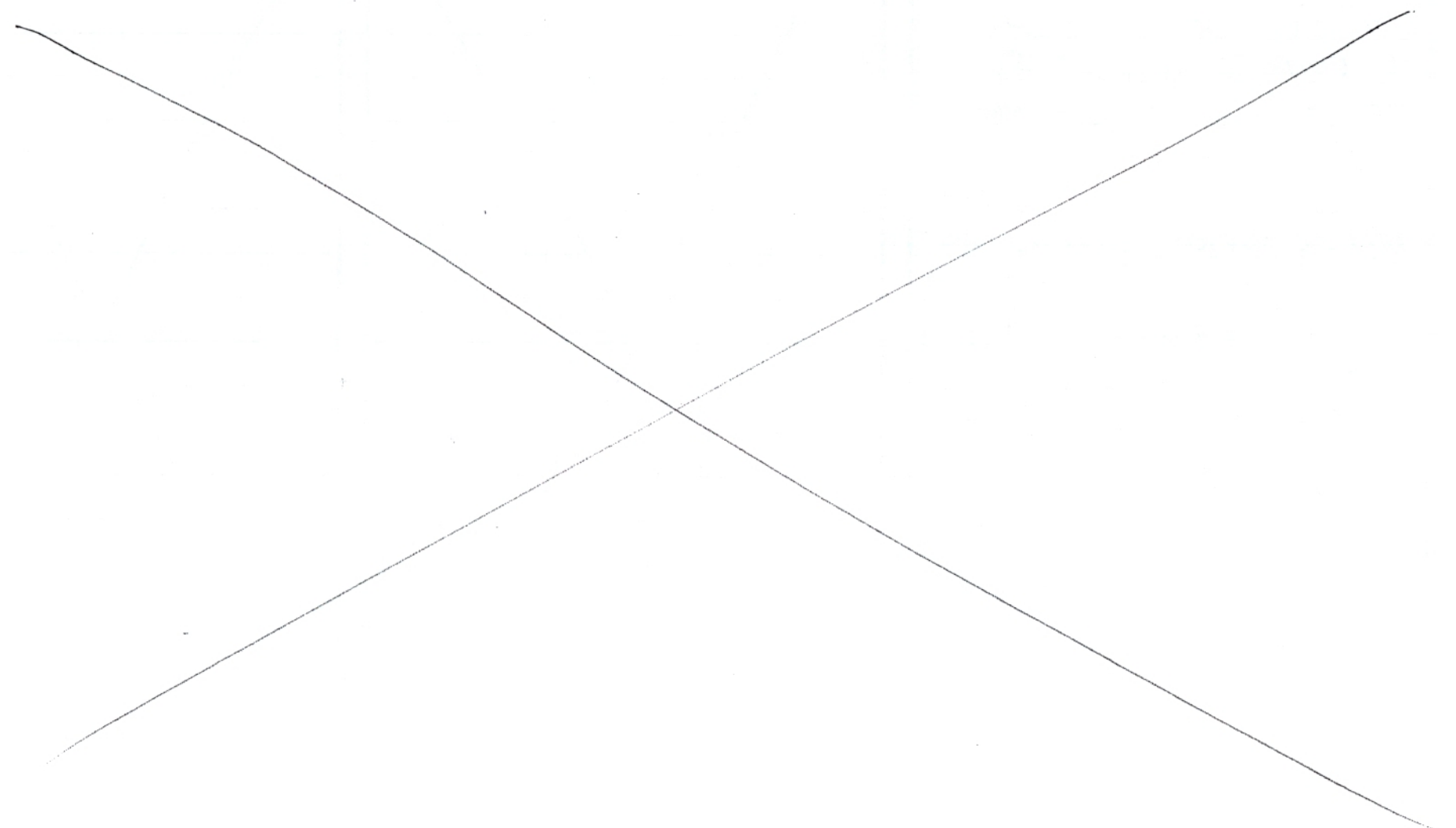
G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

~~Empty box with a large handwritten 'X' and a signature at the bottom.~~

GRES UNIDOS DA TIJUCA (CONTIN.)

PÚBLICO QUE NÃO TEM ACESSO AO MATERIAL. TAMBÉM COMPROMETE
A RIQUEZA POÉTICA DA LETRA.

LETRA → - 0,2



OBSERVAÇÕES FINAIS

GRES PORTELA

→ LETRA SEM GRANDE RIQUEZA POÉTICA

→ HÁ 10 (DEZ) OCORRÊNCIAS DE PALAVRAS TERMINADAS EM "AR", O QUE LEVA A RIMAS POBRES E NÃO DEMONSTRA MUITA CRIATIVIDADE. ESSE EXCESSO EMPOBRECE A LETRA.

("MAR, NAVEGAR, CONQUISTAR, CLAREAR, DESVENGAR, ENCONTRAR, AR, MANDAR, LEVAR, NAVEGAR")

→ POUCA VARIAÇÃO MELÓDICA, SAMBA DE MELODIA PREVISÍVEL

→ O SAMBA NÃO TEM FORÇA MELÓDICA CONSTANTE ⇒ DIANTE DO MÓDULO 03, OS COMPONENTES CANTAVAM MUITO MAIS NO REFRAO PRINCIPAL E NO VERSO 7 DA 2ª ESTROFE ("OI LEVA MAR OI LEVA") QUE SÃO 2 MOMENTOS DE MELODIA MAIS FORTE. NO RESTANTE DO SAMBA, MUITAS ALAS PASSARAM DIANTE DO MÓDULO 03, COM POUCA GENTE OU QUASE NINGUÉM CANTANDO O SAMBA, ENTRE ELAS: ALAS 06, 07, 10, 12, 13, 17, 26, 27 E ALEGORIA 04 (COMPONENTES DA FRENTE DESTA ALEGORIA)

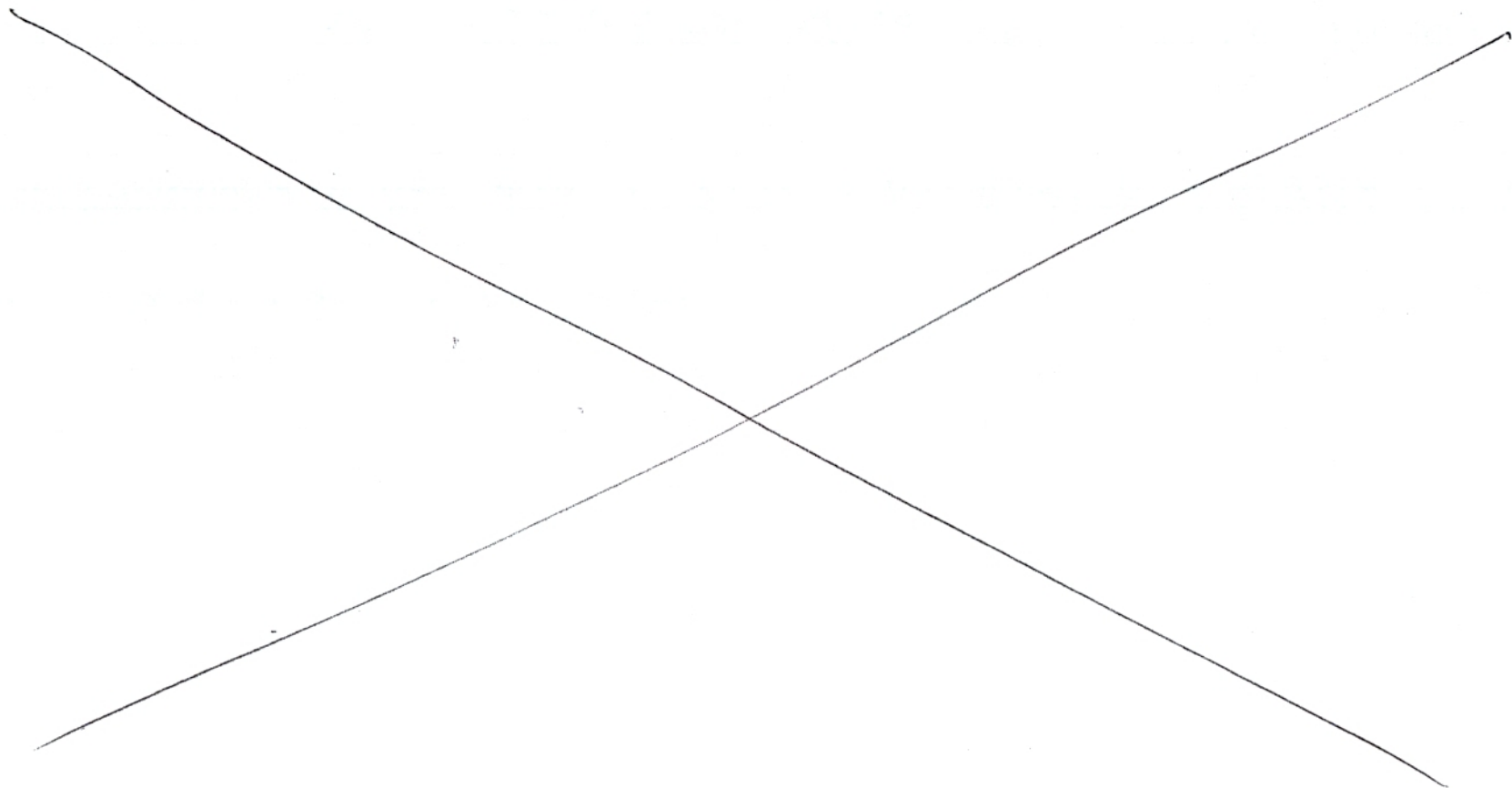
GRES UNIDOS DE VILA ISABEL

→ GOSTARIA DE MENCIONAR A CRIATIVIDADE EXIBIDA NO SAMBA ENREDO DESTA AGREMIÇÃO COM A REPETIÇÃO DE 2 VERSOS ANTES DO REFRAO PRINCIPAL (VERSOS "CHARME E TOM SENSUAL MOLDARAM A BELEZA DO MEU

(CONTINUA NO VERSO)

GRES UNIDOS DE VILA ISABEL (CONTINUA)

CARNAVAL") ESTE DIFERENCIAL EMBELEZA A MELODIA, PREPARA BEM A ENTRADA DO REFRAO PRINCIPAL E DEU FORÇA AO SAMBA NA AVENIDA. DESTACO TAMBEM A BELEZA POÉTICA DA LETRA, ESPECIALMENTE NOS 4 PRIMEIROS VERSOS DA 1ª ESTROFE.



MAPA DE NOTAS

QUESITO:

SAMBA-ENREDO

SEGUNDA-FEIRA – 07/03/2011

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Letra de 4,0 à 5,0	Melodia de 4,0 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
-----	-----	-----	-----
5,0	5,0	10,0	DEZ
4,8	4,9	9,7	NOVE VIRGULA SETE
-----	-----	-----	-----
4,8	4,8	9,6	NOVE VIRGULA SEIS
4,9	5,0	9,9	NOVE VIRGULA NOVE

NOME DO JULGADOR:

MARTA MACEDO

ASSINATURA DO JULGADOR:

Marta Macedo

SEGUNDA-FEIRA - 07/03/2011

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

→ A LETRA É DE DIFÍCIL
 COMPREENSÃO, ESPECIALMENTE
 NA 2ª ESTROFE, ONDE SÃO
 MENCIONADOS ELEMENTOS DO
 ENREDO DE FORMA ISOLADA.
 É NECESSÁRIO LER O ABRE-
 ALAS PARA COMPREENSÃO
 MELHOR. O SAMBA NÃO
 EXPLICA O ENREDO DE MODO
 DIRETO,

→ OS VERSOS 3 DA 2ª
 ESTROFE ("O QUE GRA BELO
 ... FELICIDADE") E 3 DO
 REFRAO CENTRAL ("A VIDA
 ... IDEAL") TEM SIGNIFICA-
 DO CONFUSO MESMO APÓS
 LER O ABRE-ALAS (PÁGS.
 138 A 144 E 168 A 171),
 DIFICULTANDO A COMUNICAÇÃO

(CONTINUA NO VERSO)

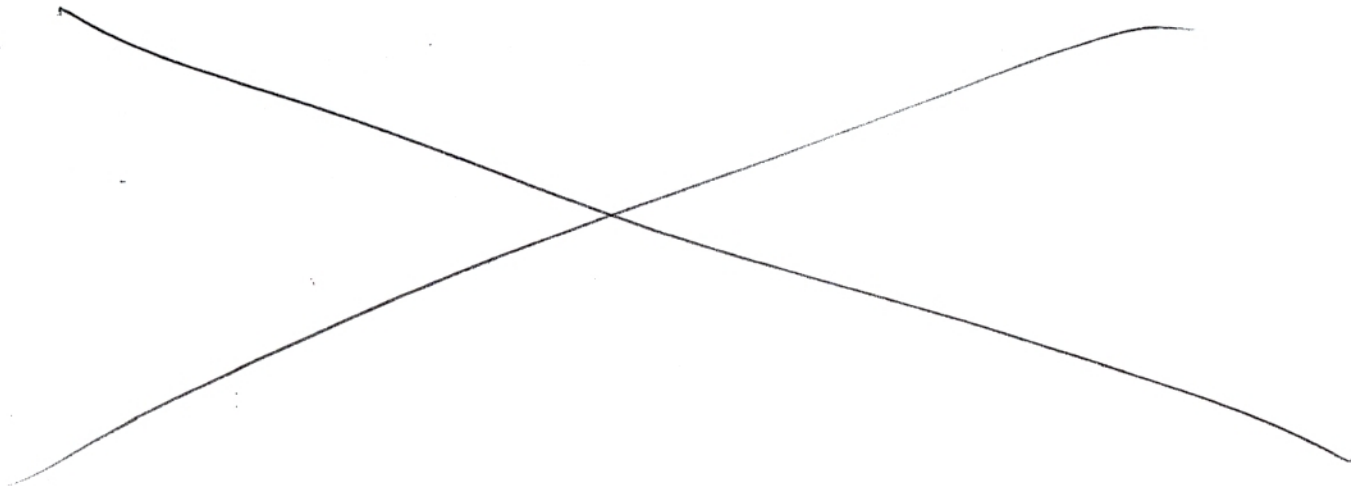
GRES SOCIEDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL (CONTIN.)

E EMPOBRECENDO A POESIA.

- O VERSO 6 DA 2ª ESTROFE ("ATÉ A NOBREZA... ENGOLIR") NADA ACRESCENTA À BELEZA DA LETRA; AO CONTRÁRIO, COMPROMETE.
- SAMBA EMPOLGANTE, MAS COM FORÇA MELODICA DIFERENTE NOS REFRÕES (MAIS FORTES QUE O RESTANTE DO SAMBA). COM ISSO, PASSARAM DIANTE DO MÓDULO 03 MUITAS ALAS COM MUITOS COMPONENTES SEM CANTAR OU CANTANDO SÓ OS REFRÕES, ENTRE ELAS, ALAS 02, 05, 09, 11, 15 E ALEGORIAS 02, 05, 06, 08.

LETRA → - 0, 2,

MELODIA → - 0, 4



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA - 07/03/2011

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

→ HÁ 10 OCORRÊNCIAS DE PALAVRAS REMINADAS EM "AR", SENDO 9 DELAS EM RIMAS ⇒ EMPOBRECIMENTO DE POESIA E CRIATIVIDADE

→ A SUCESSÃO DE REFERÊNCIAS NA LETRA AS PEÇAS DE CLARA COMO UMA "LISTA" DE ITENS ISOLADOS (VERSO 8 DA 1ª ESTROFE AO VERSO 10 DA 2ª ESTROFE) "UM APRENDIZ

... RECRIANDO A FANTASIA A BRINCAR") DIFICULTA A COMPREENSÃO DO SAMBA. É PRECISO LER O ABRE-ALAS (PÁGS. 247 A 252 E 290 A 297), COMPROME-

(CONTINUA NO VERSO)

→ HÁ 10 OCORRÊNCIAS DE RIMAS EM "ÃO" OU "ÕES" ("PAIXÃO, CORDÃO, INSPIRAÇÃO, CÂNCION, CANÇÕES, SECTÕES, EMOCÕES, CORAÇÕES, ORAÇÃO, EMOCÃO"); COMPROMETENDO A CRIATIVIDADE E RIQUEZA POÉTICA

LETRA - - O, L

GRES UNIDOS DO PORTO DA PEDRA (CONTIN.)

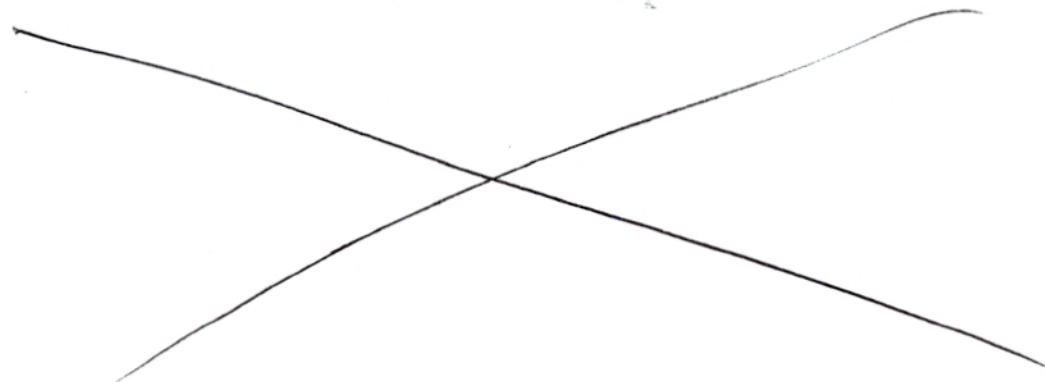
TENDO A COMUNICAÇÃO DIRETA E A NARRATIVA DO ENREDO.

→ HA' UMA QUEBRA MELÓDICA ENTRE O ÚLTIMO VERSO DA 1ª ESTROFE E O 1º VERSO DO REFRAO DO MEIO → O REFRAO DO MEIO ENTRA SEM PREPARAÇÃO.

→ O SAMBA NÃO FOI TOTALMENTE FUNCIONAL: A ESCOLA CANTOU, MAS SUA MAIOR PARTE CANTOU SEM MUITA EMPOLGACÃO (PEZO MENOS, DIANTE DO MÓDULO 03). AS ALAS PRÓXIMAS À BATERIA E AS ÚLTIMAS DA ESCOLA CANTARAM COM MAIS EMPOLGACÃO, MAS, DE MODO GERAL, O SAMBA NÃO "EMPLACOU".

LETRA - -0,2

MELODIA - -0,2



OBSERVAÇÕES FINAIS

GRES UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR

- O SAMBA APRESENTA ALGUNS CLICHÊS DESNECESSÁRIOS ("HISTÓRIAS A DESVENDAR", "É O ESPLENDOR DO CARNAVAL", "UM RELICÁRIO DE BELEZA"). ESSAS IDEIAS POUCO ORIGINAIS EMPOBRECEM A RIQUEZA DA LETRA.
- HÁ 18 OCORRÊNCIAS DE RIMAS E PALAVRAS TERMINADAS EM "AR" NA LETRA, NÃO DEMONSTRANDO MUITA CRIATIVIDADE E COMPROMETENDO A BELEZA.
- O VERSO 7 DA 2ª ESTROFE É DE DIFÍCIL ENTENDIMENTO MESMO DEPOIS DE LER O ABRE-ALAS (PÁGS. 01 A 12 E 53 E 54). TAMBÉM CARECE DE BELEZA POÉTICA.
- APESAR DESSAS OBSERVAÇÕES ACIMA, O SAMBA NÃO FUNCIONOU MAL, MAS PASSARAM DIANTE DO MÓDULO OS ~~ALAS~~ ALAS COM MUITOS COMPONENTES SEM CANTAR, ENTRE ELAS ALAS 04, 06, 07, 08, 18, 20, 21.

GRES ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

- LETRA DIRETA, TOTALMENTE ADEQUADA AO ENREDO, MAS CARECENDO DE RIQUEZA POÉTICA.

(CONTINUA NO VERSO)

VERS ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

→ NA 2ª ESTROFE, OS VERSOS CURTOS COM EXCESSO DE PALAVRAS SOLTAS (VERSOS 3, 4 e 7) EVAZIAM O CONTEÚDO DA LETRA, PREJUDICANDO SUA BELEZA

